



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE LUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELÓ HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Editorial

É preciso que fiquemos atentos para não confundirmos o sentimento puro que é o amor com a posse.

O verdadeiro amor é livre de exigências e cobranças.

Ele constrói, eleva, dignifica, respeita e se alegra. É muito fácil confundirmos o amor com o sentimento egoísta da posse.

Sob o pretexto de amar demais, muitas vezes tolhemos, machucamos e queremos prender conosco, o objeto do nosso amor.

Por sermos espíritos, com experiências diversas uns dos outros, muitas vezes não conseguimos entender quem convive conosco, vacilamos e demonstramos o nosso domínio e orgulho, disfarçados de amor.

Somos hábeis quando desejamos esconder dos outros e de nós mesmos os sentimentos destruidores que confundimos com o amor.

Estejamos atentos aos nossos atos, façamos uma reflexão quando cobrarmos dos outros atitudes que supostamente, beneficiarão somente a nós mesmos.

Como seres em evolução, ainda buscamos aprender e apreender o amor ensinado por Jesus. E conseguiremos um dia, para isso é necessário esforço e disciplina.

Certamente, quando atingirmos o grau de maturidade suficiente alcançaremos a plenitude do amor.

Que Jesus nos auxilie e que saibamos escutar as intuições de mais alto.

Muita paz e reflexão!

NOSSA MUDANÇA DE CADA DIA

São muitas as vezes em que quase desanimamos, achando que estamos recalitrantes em nossas inferioridades e passamos a nos sentir caminhando em círculos, sem conseguir ir à frente. Nos vários planos de atuação estamos sempre nos deparando com as nossas limitações - na família, no emprego, nos relacionamentos e não seria diferente na casa espírita.

Diuturnamente identificamos em nós a necessidade de mudar. Muitos trocam o pentecado, o estilo de vida, de emprego, de casa, de país, de religião, mas estão sempre se "esbarrando" em si mesmos.

E isso também é comum na casa espírita quando diariamente chegam pessoas que, como nós um dia já fizemos, imaginam encontrar soluções para seus problemas através dos outros (acreditamos não ser diferente nas outras instituições religiosas). Esperamos encontrar pessoas sem dificuldades para nos receberem. E o que acontece é que todos temos mazelas que vão se somando. E apesar da variedade de expectativas, histórias de vida e bagagem espiritual diferentes, temos todos uma coisa em comum: a necessidade de mudar.

E nos lembramos de um texto sobre mudança que lemos recentemente que trazia o epitáfio de um bispo anglicano

datado do ano 1.100 da era cristã: "... Quando eu era jovem e livre, sonhava em mudar o mundo. Na maturidade, descobri que o mundo não mudaria - então resolvi transformar meu país.

Depois de algum esforço, terminei por entender que isto também era impossível.

No final dos meus anos, procurei mudar minha família, mas eles continuavam a ser como eram. Agora no leito da morte, descobro que minha missão teria sido mudar a mim mesmo. Se tivesse feito isso, eu seria capaz de transformar minha família. Então com um pouco de sorte, esta mudança afetaria meu país e - quem sabe o mundo inteiro."

Essas palavras ao mesmo tempo que nos inquietam o coração, indicam mais uma vez o caminho. E este caminho está também traçado nas páginas do Evangelho de Jesus, está na Doutrina dos Espíritos - a reforma íntima como lenitivo para nossas dores.

Infelizmente, imperfeitos que somos resistimos e muitas vezes somos relapsos neste exercício diário da reforma íntima. E como já comentamos, não são raras as vezes que quase desanimamos por reconhecermos em nós esta

dificuldade de mudar de dentro para fora.

Mas buscando harmonizar esta nossa sensação de incompetência para a mudança e evitar a paralisia, lembramos as palavras de Joanna de Ângelis, encontradas na introdução do livro O SER CONSCIENTE que afirma: "O SER CONSCIENTE DEVE TRABALHAR SEMPRE, PARTINDO DO PONTO INICIAL DA SUA REALIDADE PSICOLÓGICA, ACEITANDO-SE COMO É E APRIMORANDO-SE SEM CESSAR". E continua: "- SOMENTE CONSEGUE ESSA LUCIDEZ AQUELE QUE SE AUTO-ANALISE, DISPOSTO A ENCONTRAR-SE SEM MÁSCARA, SEM DETERIORIZAÇÃO. PARA ISSO NÃO SE JULGA, NEM SE JUSTIFICA, NÃO SE ACUSA NEM SE CULPA. APENAS DESCOBRE-SE".

É neste descobrir-se constante que devemos pautar nossa existência: na tarefa espírita, em nossa família, no trabalho, onde estivermos. Sem o peso da dificuldade mas sim com o estímulo da POSSIBILIDADE.

Mírian d'Ávila Nunes

Dias de Luz

Abençoa os teus dias, para que os teus dias te abençoem.

Faze de teu caminho uma senda de luz, para que essa luz te resguarde e não te abandone à dor, à corrupção, ao negativismo.

Desde há muito, sublimes condições de vitória e vida plena estão em teu interior. Usa desses recursos, com sabedoria e tudo te será facilitado.


Tem fé e esperança, e os novos tempos serão melhores.

Aproveita o melhor de ti, o que mais sabes fazer e põe-te a agir, e as respostas de Deus vêm.

O melhor já está preparado para ti, bastando que o mereças.

Fonte: Ânimo - Lourival Lopes - Ed. Otimismo

Ser Espírita é...



SABER QUE: A CARIDADE É LUZ QUE BRILHA EM TODA A PARTE, COMO SENDO O PERFUME DE DEUS A ALENTAR OS QUE SOFREM.

SCEILLA
DO LIVRO: FLOR DE VIDA

O amor é de origem divina. Quanto mais se doa, mais se multiplica sem jamais exaurir-se

A tempestade avisa de sua chegada, dando tempo necessário para se buscar o abrigo

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPIRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com rezeituário espiritual e passes e aos domingos às 20h sem rezeituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terça-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras Mentores:- Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sá-

bados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarência - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

☐ Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPIRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamen-

to parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Ambulatório médico José Grosso já em funcionamento.

☐ Maternidade Irmão Glacus já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

**GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219**

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti

Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Goreeix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG-Fone: (031) 411-9299-
(Depto. Sócios): 411.7957
SOS Preces: (031) 411-3131



MENSAGEM

Meus irmãos.

Que a paz do Cristo esteja com vocês em todos os momentos, pois cada um de vocês compõe esta Fraternidade Irmão Glacus.

O que a espiritualidade espera de cada um de vocês? Espera encontrar um coração muito grande. Um coração repleto de amor ao Pai. Esse coração, nesse amor que significa trabalho, significa amor ao próximo, dedicação e estudo.

Assim que cada pensamento, cada palavra dita durante o dia, seja o reflexo deste amor ao Pai, deste amor ao próximo e que esteja cada palavra, cada pensamento, buscando a reforma interior.

Meus irmãos. Na verdade é este o grande milagre da Doutrina Espírita. O grande milagre é a reforma interior. A reforma que é solitária, que vem de dentro da consciência, da reflexão e do estudo. É assim que cada um se reforma, reforma seus companheiros, a sua família e que vai reformar o mundo.

É preciso trabalhar. É preciso ter fé e continuar sempre.

A espiritualidade amiga auxilia, es perá e ajuda nesta tarefa.

Que todos permaneçam com Deus, firmes e unidos.

O abraço do irmão Otto.

Mensagem recebida pela médium Maria Carmem em reunião de Terceiro Domingos do mês, na Fundação Espírita Irmão Glacus

Campanha do Sócio-Contribuinte.



Contamos com Você!

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus sempre contou com irmãos que confiam na sua filosofia de trabalho e doam de coração, motivados pelo sentimento de solidariedade.

A nossa campanha continua.

Junte-se a nós!



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

(031) 411-3131

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

A terra é mãe acolhedora para o corpo, o espírito é passarela para a perfeição

Relato Espiritual

Na reunião do dia 22/04/99, 5ª feira, após estarmos exteriorizados, adentramos na sala 4 do plano espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Esclarecemos que a espi-ritualidade tem nos mostrado várias salas enumeradas e específicas para cada tarefa no plano espiritual da FEIG.

Dentro da referida sala, acompanhados do nosso Instrutor espiritual kalimerium, vimos reunidos alguns espíritos conhecidos. Em dado instante, após os cumprimentos, se distinguiram o Instrutor Espiritual Ferencs (Francisco), Antal (Antonio), Bodolay e Antal Schober.

O irmão Schober falou-nos: "**Transmita à minha Ergs os meus cumprimentos e lembranças e o meu agradecimento pela convivência no lar**".

A um sinal do Instrutor ferencs, o irmão Bodolay aproximou-se de onde estávamos e falou: "**Ó Ênio, eu estou bem, cumpri a missão. Olha, o Emeric (Américo) achou muito bonita a Via Expressa. Ficou admirado!**" Informamos que o irmão citado foi industrial e a sua indústria se situava nessa Avenida, em Belo Horizonte.

Os espíritos Emeric e Bodolay mandaram felicitações ao irmão Vilmos.

O irmão Schober colocou: "**Sei que estou aqui porque o Bodolay e também a minha esposa falavam muito para mim quando encarnado, sobre o Espiritismo**".

Todos os espíritos se encontram ajudando na Casa de Glacus.

O irmão Bodolay nos dirigiu a palavra: "**Dê o meu abraço a Magri (Margarida). Visite a minha casa**". E perguntou sobre o livro que havia escrito e pesquisado durante anos.

A essa referência do livro, o Instrutor Kalimerium disse-nos para que transmitíssemos a ele que estava tudo bem. O irmão Bodolay acrescentou: "**O livro é coisa do meu coração**".

O irmão Emeric, que demonstrava tranqüilidade, colocou-nos de sua grande boa vontade na cooperação que vem dando no campo espiritual da Fraternidade. Após falar isso, se expressou dessa forma: "**Quero ajudar muito. Nasci na Hungria**".

Esclarecemos que todos esses espíritos citados: Ferencs, Bodolay, Schober, Emeric, são de origem húngara.

O irmão Emeric continuou: "**Lá perto, assistimos a um grande conflito**". O mentor Ferencs não o convocou para ajudar no plano espiritual dessa região, embora ele assim o quisesse. O amigo espiritual Ferencs lhe fez um sinal e o irmão Emeric pediu-lhe desculpas. O Instrutor Ferencs me esclareceu: "**Trata-se de um conflito grave, mas regional**". Percebemos tratar-se do Kosovo. Observamos também que todos os espíritos bem intencionados estão dentro de uma disciplina diretiva do plano espiritual superior.

O guia espiritual Ferencs colocou: "**A condição espiritual do mundo ainda nos oferece situações de agressões e "os homens lutam como feras"**(trecho do hino Fim dos

Tempos, de João cabete)".

Todos esses espíritos ficaram de pé. Sentimos que nosso irmão ferencs se preparava para um agradecimento. Fez uma oração no idioma pátrio-húngaro - a qual entendemos bem em português. Citava, além do agradecimento, um apelo à Jesus para que os homens não lutassem como feras. Nesse instante, o quadro desapareceu à nossa percepção e já nos vimos na sala 8.

Divisamos um espírito feminino, agradável, que foi dizendo: "**Eu, Ênio, sou a Otaísa. E estou integrando às tarefas com o Rubens (Romanelli) na Fraternidade**". E de todo o seu espírito saiu suave luminosidade e um leve perfume.

Informamos que a nossa irmã foi esposa do irmão espiritual Rubens Romanelli.

Ambos, juntamente com a filha, desencarnaram em um acidente automobilístico. Romanelli e Otaísa são espíritos afins na tarefa espiritual.

Saindo da sala 8, passando no corredor, o Instrutor kalimerium falou-nos: "**- Na sala 6 se encontram reunidos alguns irmãos por afinidade de raças**". Um espírito de nome Erca Haloon abriu a porta. O irmão Kalimerium nos mostrou a sala, na qual observamos alguns espíritos israelitas e cumprimentou: "**Shalon**". E pudemos ver dois espíritos já conhecidos: Kimklievist e Sisenmisc.

Antes de retornar, pelo sinal do irmão Kalimerium ainda pudemos pensar: a organização espiritual busca ajudar por coletividades, núcleos de mesma origem, com espírito cristão.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão dos fatos ocorridos no plano espiritual, quando se encontra exteriorizado na tarefa do receituário mediúnico.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 77 - Bairro Kennedy no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 15 de agosto e 19 de setembro de 1999 às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Você que quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Estamos com um novo endereço eletrônico na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.FEIG.org.br>

Vem aí o Jantar Beneficente da Fraternidade!!!...

Dia 17 de setembro de 1999, às 21:00 horas, no Clube dos Oficiais - Rua Diabase, 200 - Calafate.

Mais uma iniciativa do Departamento Feminino da Casa de Glacus o jantar beneficente terá todos os departamentos da Casa representados no trabalho com união, responsabilidade e confraternização.

Vai ser uma ótima oportunidade.

Envolve-se. Sua presença assim como a participação de sua família serão muito importantes.

"Mas não basta ser convidado; não basta levar o nome de cristão, nem se assentar à mesa para tomar parte no ceite banquete; é preciso, antes de tudo, e como condição expressa, estar revestido com a roupa nupcial, quer dizer, ter a pureza de coração e praticar a lei segundo o espírito;... Fora da caridade não há salvação." E.S.E. Cap. XVIII - 2

É necessário respeitar o sono da larva para se conhecer a borboleta

Você Sabia?

Exteriorização catalítica

Carl Gustav Jung e Sigmund Freud eram amigos, embora, como se sabe, suas idéias filosóficas-religiosas fossem antagônicas. Jung aceitava a existência dos fenômenos psíquicos e Freud era completamente avesso à essa idéia.

Certa feita, Jung visitava Freud em sua casa, em Viena, e travou-se entre eles uma forte discussão em torno do fenômeno de precognição. Freud irritou-se com a posição favorável do amigo e refutou seus argumentos com contundente ironia.

No transcorrer da acalorada polêmica, um fato psíquico veio por fim a estéril discussão.

Acompanhemos a narrativa de Jung:

"- Enquanto Freud estava falando daquele jeito, eu tive uma curiosa sensação. Senti como se o meu diafragma fosse feito de ferro e estivesse ficando em brasa - uma abóboda incandescente.

E, nesse momento, ouviu-se um estampido tão forte na estante de livros, que estava bem junto de nós, que ambos ficamos de pé num salto, com medo de que aquela coisa fosse tombar sobre nós. Eu disse para Freud: "pronto, isto é um exemplo do chamado fenômeno de exteriorização catalítica".

"- Oh, espere aí", exclamou ele, "isto é pura asneira".

"- Não é não, repliquei. O senhor está enganado Herr Professor. E para provar o meu ponto, eu agora predigo que em um momento haverá outro grande ruído igual! De fato, assim que acabei de dizer estas palavras a mesma detonação estrondou na estante de livros".

E Jung aduz:

"... Até o dia de hoje eu não sei o que foi que me deu essa certeza, mas eu sabia, sem qualquer dúvida, que o ruído se repetiria. Freud apenas olhou para mim, estupefato. Eu não sei o que ia em sua mente e nem o que seu olhar significava. De qualquer modo, este incidente fez nascer sua desconfiança contra mim e eu tive a impressão de que havia feito algo contra ele. Depois disso, nunca mais discuti o incidente com ele".

Correio Fraternal do ABC

10º Forró da Fraternidade

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus realizou no último 19 de junho o seu 10º Forró.

O evento aconteceu às 19 horas na Fundação Espírita Irmão Glacus. A quadrilha foi muito bem organizada pelos alunos do Colégio Rubens Romanelli. Foram momentos de alegria e descontração, com ordem e equilíbrio, como tem sido todos estes anos.

Percebemos ainda uma participação enorme da comunidade em torno da Fundação, não só do bairro Kennedy mas também de vários outros. O público foi superior a 1.100 pessoas que representou quase o dobro do ano passado.

Sob o ponto de vista dos objetivos (integração com a comunidade Kennedy, confraternização dos tarefeiros da FEIG e financeiro com a renda revertida para as obras assistenciais da Casa), todos foram amplamente atingidos o que felicita profundamente todos nós da Casa de Glacus.

Agradecemos a colaboração de todos e parabenizamos os organizadores por mais essa iniciativa.

Centro de Saúde irmão José Grosso Fundação Espírita Irmão Glacus

O Centro de saúde Irmão José Grosso vai crescendo e atingindo seus objetivos.

Está localizado na Fundação Espírita Irmão Glacus e está totalmente equipado para atendimentos diversos, principalmente à gestantes e recém-nascidos. Mesmo antes das crianças nascerem suas mães recebem orientações, palestras e cursos para aprenderem a cuidar de seus filhinhos e recebem os enxovais que as auxiliarão neste momento tão bonito. Ultimamente, é com grande alegria, que se está observando a presença dos futuros "papais" nestes cursos. Para melhor expressar a grandiosidade deste trabalho usaremos os números que foram registrados no relatório do mês de maio de 1999.

Vejam: 27 atendimentos às crianças da Creche - 195 partos - 24 cadastramentos - 18 atendimentos ao público - 5 liberações para Contracepção Cirúrgica - 7 enxovais - 4 brindes

O número de gestantes cadastradas para os cursos é muito grande, porém como são pessoas carentes, deixam de ir às consultas pré-natal e cursos devido ao fato de não terem o dinheiro para a passagem. O vale-transporte é um instrumento que se faz necessário na Maternidade para atender a essas pessoas. Se você puder ajudar, com o vale-transporte, favor entrar em contato com a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Contamos com você!

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Pintura mediúnica

Para alegria de todos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, estará novamente junto aos nossos corações, a nossa querida médium **Marilyza Moreira Vasconcellos**, que realizará mais uma sessão de pintura psicopictográfica em benefício das obras da Casa de Glacus. Mariluz encanta sempre a todos, com os trabalhos realizados através de sua mediunidade, por diversos espíritos de artistas plásticos. A médium já participou de dezenas de exposições e foi premiada diversas vezes e já participou de vários programas de rádio e TV.

Estamos convidando a todos para participarem conosco dessa apresentação. **Será no dia 14 de agosto de 1999, às 19:00 horas, no auditório do Colégio Tiradentes.**

Os convites antecipados estão à disposição na Fraternidade e no dia da apresentação no Colégio Tiradentes.

Desde já agradecemos a todos que colaboram sempre com a FEIG.

Agradecemos também a Mariluz, que acolheu o nosso convite com tanto carinho.

Rogamos a Jesus que ela possa continuar brilhando.



Muitos oneram o perdão com taxas bastante altas, que desvirtuam o seu valor

Aprendendo com Chico

Num bar



Costumeiramente, há 10 anos, víamos o Chico, acompanhado por amigos, tomar café em bares da cidade e aí, como em qualquer lugar, onde vinha a encontrar-se, surgiam as mais educativas conversas com ele.

Relativamente ao caso, contou-nos a prezada amiga Francisca Martins de Oliveira, da cidade de Araxá:

- A primeira vez que me encontrei com o Chico foi aqui em minha terra. Eu ia por uma rua, quando, de repente, o avistei em companhia do Dr. Waldo Vieira. Felicíssima, dirigi-me ao encontro deles, abraçando-os afetuosamente, no que fui correspondida. Conversando com eles, seguíamos adiante, quando o Chico, segurando meu braço, procurou conduzir-me para um bar.

- Chica, vamos tomar um cafezinho...

Pensei então: "Mas logo num bar? ! O ambiente ali deve ser péssimo." E, na certeza de que poderia conduzi-lo a outro lugar, eu lhe redargüi: - Chico, vamos para a minha casa. Fica perto daqui. Lá estaremos mais à vontade.

Mas, bem-humorado, ele respondeu-me com sua cativante bondade: - Chica, quando o espírita entra num bar, ele vira lar!...

E sabe você, Cezar, que ali observei, admirada, com que carinho e respeito ele tratou aqueles que nos atenderam? Para mim, aquilo foi uma valiosa lição... Com o Chico, aprendi que em todos os lugares a que formos, poderemos ver ali coisas de Deus.

Encontros com Chico Xavier - Cezar Carneiro de Souza



As atividades assistenciais de auxílio aos mais carentes cooperaram com os médiuns em desenvolvimento? De que forma?

- Colocando-se em contato direto com o sofrimento, a fim de que possam flexibilizar ainda mais as fibras dos próprios sentimentos...

Imunizando-os contra a vaidade e o orgulho, ao proporcionar-lhes vivas lições sobre a transitoriedade das ilusões oriundas da vida física...

Angariando-lhes vibrações de simpatia, especialmente da parte dos familiares desencarnados daqueles assistidos por eles, vibrações que haverão de protegê-los do constante assédio de seus desafetos...

Forneçando-lhes exata noção, em confronto com a necessidade alheia, das bênçãos que lhes têm sido prodigalizadas...

Continua vinculação com os espíritos que, a serviço do Cristo, se aproximam daqueles que se mostram dispostos a emprestar-lhes as mãos na concretização do bem...

O médium cômico de suas responsabilidades, longe de ser um executivo de gabinete, é um servidor do Evangelho, compreendendo que mediunidade é sinônimo de "enxada", e "enxada" que, primeiro, se ocupa em arrancar as ervas daninhas que lhe crescem na gleba da alma!

Qual o maior adversário da mediunidade?

- É o próprio médium, não tanto pelas suas dúvidas, quanto pelas suas deficiências de ordem moral.

O médium indisciplinado, pouco perseverante, que se melindra com facilidade, auto-suficiente, narcisista com relação aos seus dons, é semelhante à terra espinhosa de que fala Jesus na Parábola do Semeador: nele, a semente da mediunidade germina, mas não vingará!

Não é por falta de espíritos dispostos a trabalhar com ele que o médium não produz; antes, é por falta de médiuns que lhes ofereçam as condições necessárias que os espíritos deixam de realizar o que poderiam...

É certo que a mediunidade sempre faceia um sem-número de obstáculos ao redor, mas a dificuldade maior ao seu exercício é intrínseca ao médium.

Exercer a mediunidade de maneira atabalhoada, muitos o fazem, no entanto exercê-la com equilíbrio e dignidade é conquista de raros...

Ser médium por alguns meses ou por alguns poucos anos está ao alcance de quase todos, porém ser médium ao longo de toda a existência é privilégio dos que realmente se entregaram a Jesus!

Mediunidade na Mocidade - Carlos A. Baccelli

O Livro dos Espíritos



835 - Será a liberdade de consciência uma consequência da de pensar?

- "A consciência é um pensamento íntimo, que pertence ao homem, como todos os outros pensamentos".

836 - Tem o homem direito de pôr embaraços à liberdade de consciência?

- "falece-lhe tanto esse direito, quanto com referência à liberdade de pensar, por isso só a Deus cabe o de julgar a consciência. Assim como os homens, pelas suas leis, regulam as relações de homem para homem, Deus, pelas leis da natureza, regula as relações entre ele e o homem."

837 - Que é o que resulta dos embaraços que se opõem à liberdade de consciência?

- "Constranger os homens a procederem em desacordo com o seu modo de pensar, fazê-los hipócritas. A liberdade de consciência é um dos caracteres da verdadeira civilização e do progresso."

838 - Será respeitável toda e qualquer crença, ainda quando notoriamente falsa?

- "Toda crença é respeitável, quando sincera e conducente à prática do bem. Condenáveis são as crenças que conduzam ao mal."

839 - Será repreensível aquele que escandaliza com a sua crença um outro que não pensa como ele?

- "Isso é faltar com a caridade e atentar contra a liberdade de pensamento."

840 - Será atentar contra a liberdade de consciência pôr óbices a crenças capazes de causar perturbações à sociedade?

- "Podem reprimir-se os atos, mas a crença íntima é inacessível."

Reprimir os atos exteriores de uma crença, quando acarretam qualquer prejuízo a terceiros, não é atentar contra a liberdade de consciência, pois que essa repressão em nada tira à crença a liberdade, que ela conserva integral.

841 - Para respeitar a liberdade de consciência, dever-se-á deixar que se propaguem doutrinas perniciosas, ou poder-se-á, sem atentar contra aquela liberdade, procurar trazer ao caminho da verdade os que se transviaram obedecendo a falsos princípios?

- "Certamente que podeis e até deveis; mas, ensinai, a exemplo de Jesus, servindo-vos da brandura e da persuasão e não da força, o que seria pior do que a crença daquele a quem desejaríeis convencer. Se alguma coisa se pode impor, é o bem e a fraternidade. Mas não cremos que o melhor meio de fazê-los admitidos seja obrar com violência. A convicção não se impõe."

842 - Por que indícios se poderá reconhecer, entre todas as doutrinas que alimentam a pretensão de ser a expressão única da verdade, a que tem o direito de se apresentar como tal?

- "Será aquela que mais homens de bem e menos hipócritas fizer, isto é, pela prática da lei de amor na sua maior pureza e na sua mais ampla aplicação. Esse o sinal por que reconheceréis que uma doutrina é boa, visto que toda doutrina que tiver efeito semear a desunião e estabelecer uma linha de separação entre os filhos de Deus não pode deixar de ser falsa e pernicioso."

A chama da incompreensão fomenta a fogueira da discórdia

Os recados de Deus

O céu amplo já não pode reter, por muito tempo, suas insuspeitáveis belezas, seus segredos, seu contato onipresente. Os caminhantes se aproximam buscando a luz e desafiando a noite e a tormenta. É a presença crística que se move mais e mais.

As estrelas já não têm por onde fugir depois que se elevaram tão alto os que clamam pela verdade e suas claridades. Até o sol pode perder seu poder de velar-se ante a insistência dos que, a qualquer preço, querem descobrir o segredo de seus raios e seu brilho, numa necessidade de despertar e conhecer o amanhecer da alma.

Na Terra, o lago entregou seus mistérios mais antigos, pelo mergulhar profundo de ousados escangrandistas. E o próprio mar mostra sua força desconhecida amendrontando a humanidade que não reconhece sua fala e seus recados universais.

Resta talvez um último reduto da espiral ascendente; alto espalhado pelo vento ou camuflado nas areias ardentes. As batalhas sucedem-se em planos diversos e intensidade cada vez maior. Já não há obstáculos intransponíveis nem para o fogo nem para a água no empenho para atingir a força viva vinda da natureza como sua voz.

A qualquer dia, a qualquer hora, o relâmpago cortará o céu na majestade do encontro de um instante eterno. O infinito explodirá em luz e dissolverá resistências e limites para que todos despertem e se renovem. É tempo de crescimento acelerado e a certeza domina o ser abrindo-lhe a consciência espiritual.

Consegue, portanto, a paz enquanto a mensagem cabe em palavras e o dia permite a preparação do amor universal.

Pressentir a divina energia, quase a presença, é como um mergulhar suave sentindo a atração insondável que a todos convida.

É estar tornando-se incoñtido nos limites humanos, prevendo novos horizontes. Pressentir a vinda da luz é quase iluminar-se, é transbordar-se e irradiar-se em todas as direções.

É expandir-se brilhando e rebrilhando até o ofuscamento completo. É banhar-se em lua e sol e competir com as estrelas na expansão consciente do amor e compartilhar.

Não esconde mais a luz que o Cristo trouxe ao mundo há tanto tempo, e que a dúvida, a confusão, o medo e o egoísmo ou os limites auto-impostos têm obscurecido tanto, e enchido a humanidade de dores, agressividades e desentendimentos. Deixe que o Cristo se forme dentro de você e se derrame sobre o mundo tão necessitado de luz e de paz interior e exterior. Para isso nascemos e vivemos nesse planeta transitório.

Célia Laborne Tavares - Estado de Minas



ESPAÇO JOVEM

Lealdade

Somos discípulos rumo a uma fraternidade universal onde o conhecimento vai além de um corpo carnal quando a lealdade se torna ferramenta importante para praticarmos o bem em todo e qualquer instante.

Devemos ser leais e fiéis com as leis de Cristo tentando praticar tudo que por Ele nos foi dito o conhecimento é o primeiro passo num longo caminho onde as luzes divinas nunca nos deixarão sozinhos.

A fraternidade universal é fruto do verdadeiro amor de uma semente presente no peito, que deve se tornar flor florescendo com nossos esforços sempre sinceros revelando a todos os sentimentos que serão eternos.

Devemos ser leais a nossa essência pura e perfeita tendo a fraternidade como eterna companheira na reforma íntima em cada esperançoso amanhecer com uma fé crista que nunca vai se enfraquecer.

André Alves Daniel

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

Não estamos sós

Quando reencarnamos deixamos, na vida espiritual, companheiros que compartilhavam nossos momentos até o instante de aportarmos à vida material. Como esquecemos, para o nosso bem, de outras vidas e desses momentos, acreditamos estar sós. A encarnação, muitas vezes, é difícil pelos nossos compromissos pretéritos. Doenças, dificuldades financeiras, relacionamentos complicados, falta de companheiros fiéis no dia a dia, tudo isso nos leva à depressão e ao desânimo. Estar só é realmente uma prova dolorosa, pois não trocamos idéias, não nos abrimos com alguém em quem possamos confiar. Muitos de nós se encontram em meio a uma multidão e nos sentimos sós. Falta alguma coisa para nos completar. Encontramos pessoas à nossa volta que parecem ser nossas conhecidas e não conseguimos distinguir onde e quando. Temos amigos que são mais que irmãos consanguíneos e irmãos da carne que não nos são afins. Uma vida espiritual se materializa para reencontros. Seres espirituais encarnados se tornam próximos na tarefa da vida material. Paixões, ódios, se materializam para ajuste e não compreendemos.

Na Casa Espírita somos colocados frente a estes conceitos que nos explicam muito bem os possíveis desencontros acontecidos em nossa vida. Ouvindo as palestras nas reuniões públicas, muitos aprendemos com os conceitos evangélicos e, até mesmo, com a experiência dos oradores. Uma noite, assistindo uma palestra proferida pelo nosso fraterno Marcos Ganem, mais

uma vez pude comprovar a retidão do assunto agora abordado. Citou o caso de uma moça carioca em visita à nossa cidade que se apaixonou por ele. O Marcos ainda brincou com sua aparência mostrando que ela era totalmente contrária à que uma moça pudesse gostar, ainda mais se apaixonar. Houve um acidente, após esta criatura retornar ao Rio de Janeiro, que causou-lhe o desencarne. Seu espírito, ainda ligado às impressões materiais, volta ao lado do nosso Marcos, talvez procurando auxílio, talvez pelo forte sentimento nascido de sua vinda, do seu reencontro, junto ao nosso irmão. Este, sentindo-se diferente, marcado pelas impressões emitidas pelo espírito sem esclarecimento, solicitou auxílio espiritual. Em uma reunião mediúnica tudo foi esclarecido. O espírito entendeu que não era correto aquela aproximação. Era um compromisso entre os dois, de um passado distante, quando nosso irmão a havia enganado sentimentalmente. Mas, o momento do reencontro, do reajuste, não era agora. Deverá acontecer, em outra encarnação quando, juntos, se adequarão à nova realidade dentro dos ensinamentos evangélicos.

Com essas lições do dia a dia, reais, vamos nos aperfeiçoando nesta escola Terra, sabendo que não estamos sós. Existem amigos e desafetos de um passado não muito distante. O que fazemos hoje refletirá no nosso futuro material e espiritual. Estamos acompanhados de seres invisíveis aos nossos olhos, mas bem perto dos nossos corações. São verdades imutáveis, dentro da Lei de Ação e Reação. Muita paz em nossos corações.

Viva Jesus!

Vasco Araújo

Leitura do Mês



Memórias de um Médium

"Memórias de um médium" mostra-nos as nuances dos dois planos da vida. Propicia melhor visão do mundo, da lei de ação e reação, das forças latentes existentes em nós, e acima de tudo, do nosso comprometimento com a vida, enquanto seres encarnados que buscamos dentro do propósito da encarnação, sua evolução e melhor compreensão da vida. Este livro já é fruto do nosso Evangelho e Ação e sua renda é toda revertida em prol da Casa de Glacus.

Vale a pena conferir!

A morte traz em si a libertação do espírito quando este chega ao final do estágio na Terra



Os tesouros

Mat. 6:19-24

- 19 Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam;
 20 Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.
 21 Por que onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.
 22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz;
 23 Se, porém, os teus olhos foram maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!
 24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Luc. 12:32-34

- 32 Não temas, ó pequeno rebanho! porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.
 33 Vendei o que possuís, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; tesouros nos céus que jamais acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói.
 34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

Recomenda-nos Jesus o despreendimento ou desapego das riquezas. Que valem elas aqui no planeta, onde podem ser perdidas por ação das traças, da ferrugem e dos ladrões? Aconselha-nos antes a ajuntar tesouros espirituais de conhecimento e obras meritórias, que jamais se perdem. Tapetes no chão ou nas paredes, roupas caras nos armários, jarros de louça e aparelhos de cristal, quadros célebres, adegas de vinho e despensas com largas provisões, dinheiro nos bancos e jóias nas caixas-fortes, tudo isso, além de perecível, deve ser aqui deixado quando abandonarmos o corpo físico. Mas o que é conquista do espírito, isso acompanha-nos para além do mundo da matéria, e jamais o perdemos.

"Onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração"; tal axioma esclarece a razão de todo o ensinamento. O essencial não é não ter, e sim não apegar-se, não prender o pensamento (cuja sede reside o coração) a essas coisas externas e transitórias.

Em seguida, aparece um ensinamento em forma de comparação. O coração pode apegar-se a riquezas materiais ou aos bens espirituais, tal como ocorre com os olhos, cujo primordial papel é servir de lâmpada para o corpo. Se os olhos forem sadios, sem defeitos, simples, sem apegos nem cobiças, então sua tarefa de iluminar desenvolve-se perfeitamente. Mas se esse olhos, que são a "luz do corpo", começam a criar agregações externas pela ambição e cobiça, ficam velados e doentes, enxergam tudo torto, com perspectivas distorcidas e falsas, que prejudicam todo o ser.

Essa interpretação leva-nos um passo adiante: é pelos olhos que geralmente nasce o sentimento baixo e indigno da inveja que lança raios mortíferos sobre as coisas e sobre as criaturas que as possuem. Essa má qualidade envenena o espírito de quem a sente, e sobretudo de quem a alimenta. Jesus termina declarando peremptoriamente que "ninguém pode servir a dois senhores", isto é, a Deus, dedicando-se ao espiritualismo, e às riquezas. Realmente, o espiritualismo olha as posses como ilusões transitórias, ao passo que o materialismo as considera como as únicas realidades objetivas e palpáveis. Portanto, não há conciliação possível entre os dois: ou a criatura se apega a um ou ao outro, pois os dois pólos se repelem mutuamente. O que não impede que o espiritualista conserve seus bens materiais e os administre, desde que os considere como são de fato: empréstimos temporários que lhe foram confiados para gerir, mas sem que seu coração se lhes apegue.

Temos, então, o conselho de vender o que possuímos e dar esmolas, ou fazer misericórdia, no sentido de ter tal desapego, que nos não incomodemos em desfazer-nos do que é nosso, caso outros necessitem; é a generosidade e a liberalidade com tudo o que temos, inclusive com os nossos veículos inferiores, com o sacrifício de nossa personalidade.

Marcelo Orsini (baseado em estudo de C.T.Pastorino)

Bezerra de Menezes

Traços biográficos e "um convite"

Cearense de Riacho do Sangue, Bezerra de Menezes nasceu a 29 de agosto de 1831. Filho de Antonio Bezerra de Menezes e de Fabiana de Jesus Maria Bezerra, após completar sua instrução básica, embarcou para a Capital do Império em 1851, a fim de matricular-se na faculdade de Medicina. No Rio de Janeiro, a despeito de grandes sacrifícios para o custeio de seus estudos, doutora-se em Medicina no ano de 1856, tomando posse no ano seguinte como membro da Academia Imperial de Medicina, de cujos anais foi relator de 1859 a 1861. Ingressa no Exército em 1858, como cirurgião-tenente. Ainda nesse mesmo ano, casa-se com a Sra. Maria Cândida de Lacerda, que desencarna no início de 1863, deixando-lhe dois filhos. Já em franca atividade médica, demonstrava o grande coração que iria semear até o fim do século, sobretudo entre os menos favorecidos da fortuna, o carinho, a dedicação e o alto valor profissional, firmado em brilhante curso. Foi justamente o respeito e reconhecimento de numerosos amigos que o levaram à Política, elegendo-se Bezerra de Menezes vereador à Câmara Municipal do Rio de Janeiro e deputado federal numerosas vezes, perfazendo quase 30 anos de vida parlamentar.

Em 1865 casa-se em segunda núpcias com a Sra. Cândida Augusta de Lacerda Machado, de cuja união nascem sete filhos.

Todo o brilho de suas atividades políticas, a retidão implacável de seu caráter, o alcance de administrador experientado na gerência da capital imperial e o inextinguível zelo no exercício apostolar da Medicina foram, na verdade, as bases sólidas da pirâmide em cujo ápice chegaria em 1886 com a adesão pública ao Espiritismo.

Já há alguns anos Bezerra se dedicava ao estudo da Doutrina de Kardec, mas foi em 16 de agosto de 1886, aos 55 anos de idade, que perante grande público no salão de conferências da Guarda Velha, em longa alocução, justificou a definitiva opção de abraçar os princípios da doutrina consoladora.

Daf por diante foi Adolfo Bezerra de Menezes o catalisador de todo o movimento espírita na pátria do Cruzeiro. Com sua cultura privilegiada, aliada ao descortino de homem público e ao seu inextinguível amor ao próximo, conduziu o barco de nossa doutrina por sobre as águas atribuladas pelo iluminismo fátuo, pelo cientificismo presunçoso que pretendia deslustrar o grande significado da codificação Kardequiana. Presidente da Federação Espírita Brasileira em 1889, ao espinhoso cargo foi reconduzido em 1895, quando mais se agigantava a maré da discórdia e das radicalizações no meio espírita, apenas deixando a posição de timoneiro dos destinos do movimento espírita brasileiro em 1900 com o seu desenlace.

Escritor fecundo, entre 1887 e 1894 assinou semanalmente, sob o pseudônimo de Max, artigos sobre o Espiritismo no Jornal "O Paiz", periódico de maior circulação na época, dirigido por Quintino Bocaiuva. Tais crônicas, nas quais se reconhece um dos mais importantes trabalhos de divulgação da Doutrina Espírita, foram posteriormente enfileiradas em três volumes pela FEB com o título "Espiritismo - Estudos Filosóficos", editados na cidade do Porto.

Em sua profícua produção literária destacamos ainda os romances "A Casa Assombrada", "A Loucura Sob Novo Prisma" e "Uma carta de Bezerra de Menezes".

O ano de 1900 o encontra enfermo e pobre, desencarnando na manhã de 11 de abril em meio a tocantes manifestações de amizade e respeito. Ascende, assim, ao plano espiritual após 69 anos de duros labores na Terra, o grandioso espírito daquele carinhosamente denominado O Médico dos Pobres, que em vigílias incontestáveis percorria os morros em socorro dos enfermos humildes, batia às portas de lares em sofrimento nos subúrbios modestos do Rio de Janeiro para com sua presença lenir as dores e muitas vezes atenuar a fome ou as perturbações espírituais.

Cinquenta anos após seu desencarne, o Espírito Bezerra de Menezes é consultado pelos elevados planos da Espiritualidade a buscar novas frentes de trabalho, nas culminâncias dos céus. Todavia, foi seu desejo permanecer no continente brasileiro, a fim de socorrer encarnados e desencarnados que ainda estagiam em faixas mais árduas regeneradoras, em demonstração de inequívoca humildade.

Para homenagear Bezerra de Menezes, Mentor Espiritual do S.O.S. PRECIS, o Departamento de Assistência Espiritual **convida** a todos os leitores deste jornal e frequentadores da nossa casa espírita a participarem da comemoração que faremos realizar em 29/08/99, domingo, às 16:00 horas, no Salão Principal da FEIG.

Ilza Marques Corrêa

Fonte: Livro "Bezerra, Chico e Voçê" - ed. GEEM.

Não ama realmente aquele que se posiciona na defensiva ante esse sentimento



CANTINHO DA CRIANÇA



MESMO SABENDO-TE UM SIMPLES PONTO DE LUZ NO UNIVERSO, LEMBRA-TE DE QUE SEM TI FIGARÁ FALTANDO ALGO PARA A ILUMINAÇÃO PERFEITA.

SHELLA
DO LIVRO: FLOR DE VIDA

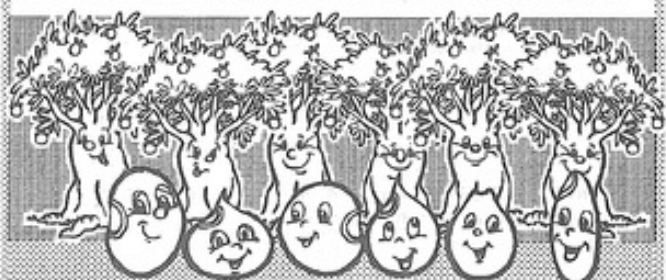
ALGUNS DIZEM: TODO MUNDO PODE SER SUBSTITUÍDO POR OUTRO SE LHM FALTA, VEM OUTRO E FAZ

MAS QUEM É REALMENTE INTELIGENTE, SABE QUE CADA HOMEM, MULHER, MENINO, MENINA, JOVEM OU IDOSO, REALIZA O SEU TRABALHO NA VIDA, DEIXANDO SUA MARCA PESSOAL E INSUBSTITUÍVEL.

DEUS RESPEITOU TANTO CADA SER HUMANO, QUE NÃO NOS FEZ IGUAIS, E A CADA DIA PERMITE QUE MUDEMOS UM POUQUINHO. CRIOU TANTAS DIFERENÇAS, PARA QUE COMPREENDÉSSEMOS O REAL VALOR DE CADA UMA E APREENDÉSSEMOS COM TODAS.



TODA FLORESTA, POR MAIOR QUE ELA SEJA, COMEÇOU DE UMA SIMPLES SEMENTINHA. E CADA HOMEM NÃO É UMA SEMENTINHA DE DEUS GUARDANDO EM SEU ÍNTIMO AS FORÇAS NECESSÁRIAS PARA AS GRANDES OBRAS?



O SÁBIO CAMINHA SEM JULGAR-SE O MELHOR, MAS TENDO A CERTEZA DE QUE DEUS NUNCA CRIA O PIOR. É SOMENTE UMA QUESTÃO DE CONFIAR E ESPERAR! VÁ EM FRENTE E VERÁ EMBORA ÀS VEZES PAREÇA, NA REALIDADE, O SOL NUNCA PARA DE BRILHAR!



TEXTO INTUITIVO E ARTE..... RICARDO LINS JANSEN

CARTAS DO Leitor

Deus abençoe a todos vocês.

Através do jornal com palavras confortantes, temos ajudado muitos irmãos. Obrigado aos amigos espirituais, enviados por Jesus, pelo conforto nos momentos de angústia.

Quantas vezes em momentos escuros enxerguei a luz que foi a nós enviada através do jornal.

Espero poder sempre me iluminar com essa luz feita por amoraos irmãos.

Obrigado, nosso Deus, mais uma vez por existir esse jornal. Porque só tú sabes a necessidade que cada um tem dele e a necessidade que supre a cada um que busca nele o conforto de uma palavra amiga como eu busquei.

Direnilde Salustiana P. Gomes
Montes Claros - MG

Querida amiga Direnilde,

Sua carta foi lida com muito carinho por todos nós. Percebemos nas suas palavras, não uma carta mas uma oração ao Pai Santíssimo. A oração, como você sabe, enriquece, tranquiliza, fortalece e encaminha para tudo que há de bom. E nesta sua carta temos a certeza que tudo isso foi feito por todos nós aqui da casa de Glacus. Agradecemos suas palavras, seu carinho e pedimos ao Senhor da Vida te ampare e fortaleça sempre. Fique com Deus.

Amigos do jornal Evangelho e Ação,

Tive oportunidade de conhecer e ler o trabalho de vocês a poucos dias.

Estou morando neste endereço a cinco meses e todo mês encontro na caixa de correspondência este jornal que vem destinado à

Fiquei sabendo por uma amiga, minha vizinha, que ela se mudou daqui em agosto de 98, eu me mudei para esta casa em outubro, esta vizinha é quem passa para ela a correspondência que encontro aqui, inclusive o jornal de vocês.

Fiquei sabendo que se mudou para longe, e a correspondência é entregue através de uma irmã dela que mora aqui no bairro.

Voltando ao assunto do jornal, este mês resolvi ler para depois entregar para a vizinha, já que o mesmo vem sem envelope.

Li para depois entregar e qual não foi a minha satisfação, fiquei encantada, achei lindo tudo que li, as mensagens me tocaram fundo o coração. Não conheço a, mas através

dela pude ler palavras lindas, como as de Allan Kardec que estão numa matéria do jornal.

Estou enviando junto desta a ficha de cadastro, pois gostaria muito de ser apresentada com o Evangelho e Ação, não posso ser sócia-contribuinte pois estou ganhando muito pouco no meu emprego e pagamos, eu e meu marido, um aluguel muito caro aqui desta casa.

Já ouvi falar várias vezes sobre a FEIG, não tive a oportunidade de conhecer pessoalmente, mas conheço o trabalho de vocês até no Grupo Científico Ramatis onde sou doutrinada desde 1993. Conheci lá várias pessoas que já passaram por aí, e sempre ouço coisas muito boas à respeito das obras de vocês.

Quando puder eu quero conhecer a casa de vocês, no momento divido o meu tempo entre o meu emprego e os trabalhos de ajuda que tento dar toda noite no Grupo Ramatis (Ramal). Sou voluntária no Grupo desde 1993, onde tive a oportunidade de fazer o desenvolvimento mediúnico, e desde essa época venho desenvolvendo a minha evangelização como pessoa. Tenho uma longa jornada pela frente, juntamente com as entidades que me assistem e colaboram com os trabalhos que executo na devotada causa do bem, pois sei que minhas deficiências são muitas e ainda tenho muitas coisas boas para aprender e aplicar.

Que Deus os abençoe, fique em paz.

Maria Aparecida
Belo Horizonte - MG

Caríssima amiga,

Agradecemos o carinho pela informação da nossa cara sócia

Esperamos que ela entre em contato conosco para que atualize seu endereço. Toda vez que recebemos uma correspondência como a sua, vemos apenas confirmar as palavras do nosso querido irmão espiritual "José Grosso" quando nos diz que o jornal chega nos lugares certos, para as pessoas certas, nos momentos certos. E pelo que vimos chegou até você e nós todos nos tornamos amigos da causa do bem. Continue seu brilhante trabalho no querido grupo Ramatis e fique certa que ficaremos felizes com sua visita e seu carinho.

Que Jesus a abençoe hoje e sempre.

ADIREÇÃO

IMPRESSO

Os atos passados se refletem no presente, assim como este já alcança o futuro